



República de Moçambique
Governo da Província da Zambézia

Discurso de Sua Excelência Dr. Abdul Razak Noormahomed, Governador da Província, por ocasião da abertura da Primeira Reunião Provincial da Cadeia de Valor da Avicultura.

Quelimane, 14 de Março de 2017

Senhora Secretária Permanente Provincial;

Senhora Chefe de Departamento Central de Controle de Doenças, em representação do Director Nacional de Veterinária;

Senhores Membros do Governo Provincial ;

Senhor Presidente do Conselho Empresarial Provincial;

Estimados Actores da Cadeia de Valor da Avicultura;

Minhas Senhoras, Meus Senhores!

Em primeiro lugar gostaria de saudar a todos vós aqui presentes, nesta primeira reunião provincial de reflexão da cadeia de valor da avicultura.

Estamos aqui para juntos partilharmos neste Fórum diversificado de actores do Governo, produtores e representantes da sociedade civil, os pontos de vista e saberes por forma a que desponham ideias inovadoras.

Acreditamos que os debates a ter lugar neste Fórum, vão permitir trazer contribuições para que de forma célere e eficaz busquemos soluções para a produção de frangos e ovos na Província da Zambézia, de maneira a podermos melhorar a disponibilidade da carne de frango e seus derivados no mercado para os consumidores, pois vão permitir acesso permanente e vão fazer diferença nesta região, em termos de geração de renda e incremento de negócio.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

No Sector Agrário, a produção animal é uma das componentes vitais que contribui para a segurança alimentar e nutricional, quer através de consumo dos produtos e subprodutos de origem animal, seja por via de dinâmicas de mercado, factor para a obtenção de renda derivado da comercialização.

Neste contexto, também estamos conscientes de que a avicultura, como parte do Sector Agrário, constitui um dos focos centrais da acção governativa, daí a razão da realização no dia 08 de Dezembro de 2016, em Rapale, Província de Nampula, da 1^a Reunião Nacional para Reflexão da Cadeia de Valor de Avicultura, orientada por **Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi**, Presidente da República de Moçambique.

Na reunião de Repale, foi vincada a necessidade de se operacionalizar as actividades concretas que levem a bom porto, em termos de resultados, potenciando a produção e comercialização na avicultura, no quadro das prioridades plasmadas no Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, no que tange ao aumento da produção e produtividade em todos os sectores, com ênfase para agricultura, produção animal e pescas.

Caros Intervenientes da Cadeia de Valor da Avicultura,

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A cadeia de valor da avicultura na nossa Província, resume-se na produção de frangos, maioritariamente praticada por pequenos produtores, com lotes que variam de 100 a 2.000 bicos, o que

significa, uma produção média anual de um pouco mais de 245 toneladas de frangos, o que está muito há quem das necessidades do mercado local e das potencialidades existentes, que aproveitada integralmente produziria cerca de 900 toneladas de frango por ano, situação que não deve continuar a ser assistida sem a tomada de atitudes que modifiquem o paradigma actual para uma maior rentabilização das condições existentes, cruzando as sinergias dos actores interessados.

Perante a situação de descontinuidade da cadeia de valor e para que se ultrapasse o estado actual de ociosidade da avicultura, que se traduz pela baixa de produção e produtividade de frangos e ovos, o Governo criou esta plataforma, que consideramos oportuna para uma introspecção e acção colectiva.

Queremos, pois, que da presente reflexão colectiva, os vários intervenientes da cadeia, nomeadamente, produtores de soja e milho (matéria prima para produção da ração), fornecedores de insumos, as grandes indústrias avícolas, instituições académicas, instituições de micro-finanças, a banca, a comunicação social, sociedade civil, empreendedores, encontrem os mecanismos viáveis que possam provocar empatia convergente dos actores para a reactivação da produção avícola de modo a galvanizar o desenvolvimento económico da Província.

É nossa expectativa que a indústria avícola na Província, que produz uma considerável parte da matéria-prima para a produção de rações esteja na vanguarda da produção de frangos e induza a redução de consumo de frangos provenientes doutros centros de produção, que acabam chegando as famílias a preços bastantes inoportáveis.

Caríssimos Convidados,

Minhas Senhoras e meus Senhores!

Não há dúvidas de que para atingirmos a auto-suficiência de que tanto almejamos em frangos e ovos, são necessários investimentos na cadeia de valor, com destaque para a implantação da indústria de produção de rações, indústria para abate e processamento de frangos, bem como, dos centros de reprodução.

Temos que nos debruçar sobre como reverter o estado actual em que se deve massificar a produção, processamento do frango e seus derivados, eficácia na produção e comercialização de ovos, tendo como ponto de referência o Programa Inovativo de Transferência de Tecnologias (PITTA), a incentivar os Extensionistas e Produtores de Contacto.

Somos chamados para uma introspecção coletiva que leve a Zambézia a alavancar a

avicultura, em termos de produção, comercialização, incluindo a componente de preparos da ração e outros insumos de realce.

Esta é a razão principal deste fórum em que estamos reunidos, tendo como principal objectivo, o alcance de seguintes resultados:

- Identificar as principais limitações da produção avícola na Província;
- Estabelecer as soluções para essas principais limitações da produção avícola na Província;
- Estabelecer as sinergias entre os principais intervenientes na cadeia de valor da produção avícola para o relançamento da produção avícola na Província.

Para terminar, gostaria de apelar a todos os presentes para a necessidade de um debate franco, aberto e construtivo.

Com estas palavras, declaro aberta a Primeira Reunião Provincial de Reflexão da Cadeia de Valor da Avicultura.

Pela atenção dispensada, muito obrigado!

Quelimane, 14 de Março de 2017